

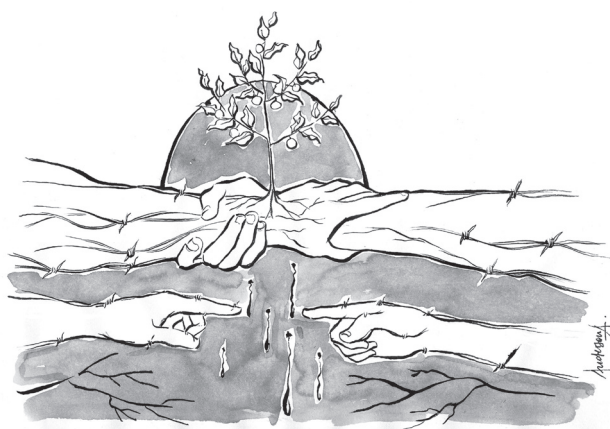
BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO

DEUS PERDOA SEMPRE

ANDERSON AUGUSTO S. PEREIRA, MSC.



TEMA: Deus perdoa sempre.

PERSONAGENS: Javé, Jonas, habitantes de Nínive e o rei.

TEXTO: Jn 3,1-10.

PALAVRAS-CHAVE: Levanta-te, Nínive, pregou, creram, jejum, invocarão, arrepender e caminho perverso.

PERSPECTIVA: Abrir nosso coração para perdoarmos as pessoas que nos prejudicaram ou que nos machucaram, acreditando que a nossa vocação é ser imagem e semelhança de Deus, que é amor e compaixão.

“E Deus viu as suas obras: que eles se converteram de seu caminho perverso, e Deus arrependeu-se do mal que ameaçara fazer-lhes e não fez” (Jn 3,10).

ATENÇÃO: Ao preparar o encontro, o grupo ou a comunidade, conforme a sua realidade e sua criatividade, pode mudar os cantos, as perguntas e a forma de celebrar a vida.

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, duas ou três velas apagadas, um vaso sem flores e galhos secos. *As flores que as pessoas trouxeram deverão ser colocadas num recipiente à parte.*
- Escrever numa cartolina o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Que bom estarmos reunidas e reunidos para estudar, refletir e rezar a Palavra de Deus. Iniciemos nosso encontro em nome da Trindade.

Todas/os: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*Em seguida, cantar o refrão de um canto conhecido. Sugestão: **A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração, eu quero sentir o calor de tuas mãos.***

Dirigente: No encontro anterior, o nosso gesto concreto foi observar como a nossa oração, pessoal e comunitária, influencia as nossas ações do dia a dia. Alguém gostaria de partilhar a sua experiência?

*Encerrar o momento da partilha com o refrão de um canto. Sugestão: **Ensina o teu povo a rezar, Maria, mãe de Jesus, que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz; que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.***

Dirigente: Vamos ler o tema do nosso encontro:

Todas/os: Deus perdoa sempre.

Dirigente: Vamos olhar o desenho desta reunião. *(Tempo para ver o desenho.)*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: “Um antigo preso de um campo de concentração nazista visitava um amigo que partilhara esse sofrimento com ele.

- Já perdoou os nazistas? – perguntou o amigo.

- Sim.

- Pois eu não. Ainda estou consumido de ódio por eles.

- Nesse caso – disse com doçura o amigo – você ainda é prisioneiro deles”¹

Dirigente: Perdoar é um gesto gratuito de amor. Qual o meu sentimento diante da experiência de receber o perdão?

¹ MELO, Anthony de. *O enigma do iluminado*. V. 2. São Paulo: Loyola, 1991, p. 147.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: A cidade de Nínive, a capital do império assírio, tornou-se símbolo da opressão e violência das potências estrangeiras. O povo de Israel, tanto do norte quanto do sul, experimentou, por um longo tempo, o poderio militar e a crueldade do império assírio. Era comum que os líderes rebeldes fossem empalados ou esfolados vivos nos portões das cidades para intimidar a população local. Os povos vencidos tinham de pagar pesados tributos. Para evitar rebeliões, os povos conquistados eram removidos de suas terras e distribuídos entre as regiões do vasto império assírio. Foi exatamente isso que aconteceu com Samaria em 722 a.C., quando a cidade foi conquistada pela Assíria e sua população deportada. Judá, para não ter o mesmo destino, teve de se sujeitar a pagar altos tributos. No entanto, em 612 a.C., Nínive foi invadida pelos Babilônios e Medos, que destruíram a grande cidade. Mas a crueldade do seu poder ficou viva na memória do povo de Judá por muitos séculos. Assim, Nínive se tornou o símbolo de toda cidade violenta e opressora. Foi para “Nínive” que Jonas foi enviado.

5. Leitura do texto

Dirigente: Que a Palavra de Deus encontre espaço em nossos corações e produza frutos de vida. Peçamos ao Deus da vida que nos ensine a amar e a perdoar as pessoas com as quais nós convivemos e aquelas que estão distantes de nós, mas que nos causaram algum mal. Acolhamos a Palavra cantando um refrão. **Sugestão: *Que arda como brasa, tua palavra nos renove, essa chama que a boca proclama.***

Leitora ou leitor 3: Ler Jn 3,1-10.

Dirigente: *Para conversar*

- Quais as personagens que aparecem no texto e quais são as suas ações?
- Por que Javé insiste em enviar Jonas a Nínive?
- Qual a imagem de Deus que aparece no texto?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Nem sempre é fácil perdoar os nossos inimigos, mas a falta de perdão deixa o nosso coração prisioneiro de mágoas, rancores e outros sentimentos que atrapalham a nossa alegria de viver. Que o Deus da vida nos conceda a graça de perdoarmos e de acolhermos o perdão que nos é oferecido.

- Quais as dificuldades que temos para perdoar a nós mesmos e as pessoas que estão ao nosso redor?
- O que nos ajuda a nos aproximarmos das pessoas que nos ofenderam?
- No Pai-nosso, rezamos: “perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”. Como entender esta oração?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Pedir para três pessoas acenderem as velas que estão apagadas e convidar o grupo para expressar o que gostaria de reacender em sua vida. Em seguida, vamos olhar para os galhos secos. Dizer, numa palavra, o que continua árido em nossa vida. Em seguida, cada participante poderá pegar a flor que trouxe e colocar no vaso que está preparado. Ao colocar a flor, expressar a sua oração, que pode ser um pedido de perdão ou de agradecimento.

Encerrar esse momento com a oração do *Pai-nosso*.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler o texto de Jn 4,1-11, e quem puder leia as orientações em preparação ao quinto encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, pedir ajuda a uma pessoa amiga ou vizinha.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.
- Cada participante deverá trazer uma vela para o próximo encontro.

9. Gesto concreto

Viver, no cotidiano, a experiência de dar e receber o perdão.

10. Bênção final

Dirigente: Ó Deus da misericórdia e da ternura, dê-nos a capacidade de perdoar as pessoas que estão ao nosso redor e derrame sobre nós as suas bênçãos, agora e sempre.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 90-103 do livro *Levanta-te e vai à grande cidade*. Entendendo o livro de Jonas. Editado pela Paulus em 2010. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudos que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br.

QUINTO ENCONTRO

DEUS É MISERICORDIOSO E GRATUITO

ANDERSON AUGUSTO S. PEREIRA, MSC.



TEMA: Deus é misericordioso e gratuito.

PERSONAGENS: Jonas e Javé.

TEXTO: Jn 4,1-11.

PALAVRAS-CHAVE: piedade, ternura, amor, morte, mamonera, alegrou-se, desfalecia, ter pena.

PERSPECTIVA: Desenvolver uma atitude de compaixão e misericórdia em relação às pessoas de nossa convivência, especialmente de nossa comunidade, para que juntos possamos testemunhar a presença misericordiosa de Deus em nosso meio.

“Eu sabia que tu és um Deus de piedade e ternura, lento para a ira, e rico em amor e que se arrepende do mal” (Jn 4,2b).

ATENÇÃO: Ao preparar o encontro, o grupo ou a comunidade, conforme a sua realidade e sua criatividade, pode mudar os cantos, as perguntas e a forma de celebrar a vida.

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela e flores.
- Preparar um local para as velas que serão acesas.
- Escrever numa cartolina o tema do encontro. Como é a última reunião de estudo e oração do livro de Jonas, colocar também os cartazes com os outros temas já estudados.

2. Acolhida

Dirigente: Com o desejo de que a graça e a paz de Deus, que é misericórdia e ternura, estejam presentes em nossos corações, iniciemos nosso encontro.

Todas/os: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Alguém gostaria de partilhar sua experiência sobre o dar e o receber o perdão, conforme o gesto concreto proposto no encontro anterior?

*O momento da partilha poderá ser intercalado com o refrão de um canto. Sugestão: **Boa-nova em nossa vida, Jesus semeou, o Evangelho em nosso peito é chama de amor!***

Dirigente: Vamos ler o tema do nosso encontro de hoje e observar o desenho:

Todas/os: Deus é misericordioso e gratuito.

Dirigente: No silêncio do nosso coração, pensemos: Como Deus se manifesta em nossa vida e em nossa história?

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: O terremoto que aconteceu no Haiti, no dia 12 de janeiro de 2010, matou mais de 200 mil pessoas e deixou, aproximadamente, 400 mil pessoas desabrigadas. As notícias que chegaram até nós apresentam um cenário de completa destruição: corpos amontoados pelas ruas, violência, saques. Um caos. Diante desta situação, o Cônsul geral do Haiti em São Paulo, George Antoine, afirmou: “Acho que, de tanto mexer com macumba, não sei o que é aquilo. O africano em si tem maldição. Todo lugar que tem africano está f...”²

Leitora ou leitor 2: Há muitas pessoas que acreditam que as catástrofes são castigos de Deus. Será que Deus castiga? Nos primeiros dias do ano de 2010, muitas pessoas morreram em consequência das enchentes e dos desabamentos provocados pelo excesso de chuvas. Algumas pessoas disseram: “as chuvas nos castigaram este ano”. As chuvas não castigam ninguém, e muito menos Deus.

Dirigente: O que sentimos diante da afirmação do Cônsul do Haiti? Qual é a nossa reação diante dos nossos sofrimentos e dos sofrimentos das pessoas que estão ao nosso redor?

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 3: No exílio, surge a noção de que o povo de Israel era o povo eleito. Esta concepção foi importante para garantir a coesão e a identidade do povo. No entanto, a ideia de povo eleito inclui a noção de superioridade e privilégios. No pós-exílio, essa ideia levou o povo de Israel ao exclusivismo e à separação de grupos divergentes e estrangeiros. Riqueza, descendência e vida longa

² A matéria traz o seguinte título: “Cônsul do Haiti atribui tremor à religião africana”, escrito por Vinícius Queiroz Galvão. Em: *Folha de São Paulo*, Mundo, 16 de janeiro de 2010, A21.



eram consideradas bênçãos de Deus para a pessoa que observava a Lei de Deus, adorando somente ao Deus de Israel. As leis da pureza determinavam quem estava mais próximo de Deus e quem estava mais distante. As pessoas que estavam ligadas ao templo acreditavam que a misericórdia de Javé era apenas para o povo de Israel. A teologia do livro de Jonas está na contramão da teologia oficial, mostrando que a gratuidade do amor de Deus é para todos os povos.

5. Leitura do texto

Dirigente: Na alegria do amor e da gratuidade de Deus, vamos abrir nosso coração à sua Palavra, cantando: **Tua palavra é luz no meu caminho, luz no meu caminho, meu Deus, tua Palavra é!**

Ler o texto de Jn 4,1-11 em jogral: narrador, Jonas e Deus.

Dirigente: Para conversar

- Por que Jonas fica com raiva de Deus?
- Por que Jonas não aceita a imagem de “Deus de piedade e de ternura, lento para a ira, e rico em amor e que se arrepende do mal”?
- Qual é o jeito de Deus agir que aparece no texto?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Apesar da incompreensão e da teimosia de Jonas, Deus não o abandona. Ao contrário, ele vai ao seu encontro e insiste no projeto da misericórdia e da solidariedade.

- Javé não desiste de seu projeto de solidariedade e misericórdia. Ele intervém de maneira favorável aos estrangeiros, o que Jonas não consegue aceitar. Em nossa prática comunitária, como nos relacionamos com as pessoas que vivem e pensam de maneira diferente de nós? Qual a abertura que existe em nós para o diálogo com as pessoas que são de outras religiões?
- O livro de Jonas termina com uma pergunta para os leitores e leitoras de todos os tempos: “Tu tens pena da mamoneira, que não te custou trabalho... E eu não terei pena de Nínive”? (Jn 4,10-11). Qual é a nossa resposta? Qual é a nossa “mamoneira”?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Hoje encerramos o nosso tempo de estudo e oração a partir do livro de Jonas. Com Jonas, aprendemos que não é possível fugir da própria missão, pois Javé é um Deus insistente, que não desiste do seu projeto, nem de nós. Aprendemos também que um dos desafios de nossa missão é acolher as pessoas marginalizadas, que,

muitas vezes, se sentem estrangeiras em sua própria terra. Outra lição importante é que Deus está em todas as realidades, e a verdadeira religião se mede pela prática da justiça e da solidariedade, não pela crença em um conjunto de leis. E, acima de tudo, aprendemos que o amor de Deus não está restrito a um grupo de eleitos e puros, mas inclui todas as pessoas.

Neste momento, podemos pegar nossas velas. Uma pessoa por vez irá acender a sua e, ao fazer este gesto, dirá, em voz alta, qual a luz que estes encontros acenderam em sua vida e qual a luz que você quer manter acesa. *Preparar um local para colocar as velas acesas.*

*Encerrar esse momento com um refrão apropriado. Sugestão: **Sim, eu quero/ que a luz de Deus,/ que um dia em mim brilhou,/ jamais se esconda/ e não se apague em mim o seu fulgor./ Sim, eu quero/ que o meu amor ajude o meu irmão/ a caminhar guiado por tua mão,/ em tua lei, em tua luz, Senhor.***

Dirigente: De mãos dadas, reafirmemos a nossa fé e o nosso compromisso na construção do projeto de Deus.

Todas/os: *Pai-nosso.*

8. Gesto concreto

Rever as nossas atitudes no relacionamento com as pessoas e descobrir, em comunidade, aquilo que precisamos mudar, expressando a nossa conversão.

10. Bênção final

Em círculo, colocar a mão direita no ombro da pessoa que está à nossa direita e estender a mão esquerda para que a bênção chegue às pessoas que estão mais distantes, mas que fazem parte de nossa vida. Invoquemos a bênção de Deus sobre todos nós. Que Deus, que é piedade e ternura, derrame sobre nós as suas bênçãos.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 109-122 do livro *Levanta-te e vai à grande cidade*. Entendendo o livro de Jonas. Editado pela Paulus em 2010. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudos que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5181-7450. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** José Dias Goulart — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - editorial@paulus.com.br - www.paulus.com.br — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

